

GESTÃO DE RISCOS OPERACIONAIS: CONSTRUINDO UMA BASE SÓLIDA PARA OS NEGÓCIOS

DuPont Sustainable Solutions

POR QUE FAZER A GESTÃO DE RISCOS OPERACIONAIS?

Uma empresa bem-sucedida deve proteger os principais componentes de suas operações:

- PESSOAS
- ATIVOS
- AMBIENTE
- COMUNIDADE

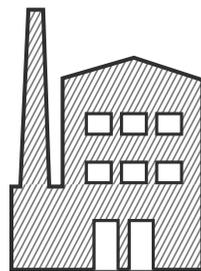


A Gestão de Riscos Operacionais **identifica, avalia e administra os riscos de forma distinta a fim de minimizar possíveis prejuízos** para a organização.

Principais benefícios da Gestão de Riscos Operacionais:



Atingir e sustentar a
geração de receita



Garantir a normali-
dade e a continui-
dade e a continui-
dade das operações



Evitar prejuízos

A ABORDAGEM BASEADA EM RISCOS

Nem todos os riscos são iguais. Como as organizações dispõem de recursos limitados, não é viável tratar todos os riscos da mesma forma.



- 
- Não há uma abordagem única para a gestão de riscos.
 - Riscos são avaliados por frequência e ocorrência.
 - Os recursos devem ser empregados proporcionalmente à severidade dos riscos para extrair o máximo de benefícios.

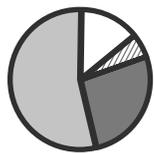
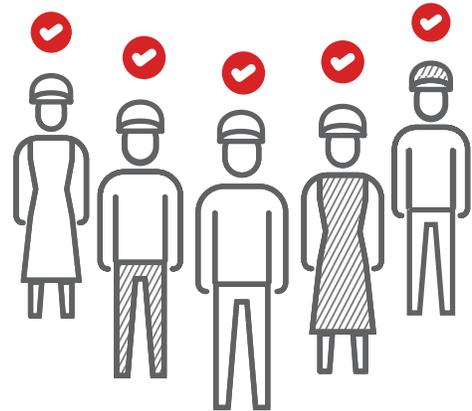
INTEGRAÇÃO: A CHAVE PARA O SUCESSO

A abordagem mais eficaz para a gestão de riscos combina Gerenciamento de Processos, Capacidade, Modelo Técnico e Mentalidade & Comportamento.

Para alcançar uma

REDUÇÃO TANGÍVEL DOS RISCOS,

todos os componentes do sistema de Gestão de Riscos Operacionais devem ser abordados.



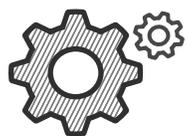
Gerenciamento de Processos

- Definir estratégia e tática
- Monitorar o desempenho
- Estabelecer a estrutura organizacional



Modelo Técnico

- Definir os perigos
- Avaliar os riscos associados
- Criar normas e procedimentos



Capacidade

- Combinar competências técnicas e comportamentais
- Incluir treinamentos práticos e coaching
- Exigir gestão de mudanças na colaboração pessoal

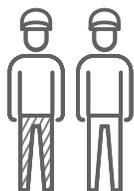


Mentalidade & Comportamento

- Refletir liderança pela influência
- Incentivar a conscientização individual sobre riscos e a responsabilidade sobre os resultados
- Desenvolver uma cultura da segurança como base

A CURVA DE BRADLEY™ DA DUPONT: CRESCIMENTO DE REFERÊNCIA

A real força de um sistema de gestão é refletida na maturidade cultural da empresa. De fato, a DuPont provou uma correlação direta entre a força da cultura de segurança de uma organização e suas taxas de lesões. Enquanto a organização move-se em direção de um estado interdependente, começa a melhorar em produtividade e excelência operacional.



Reativo

Funcionários não assumem responsabilidade e acreditam que segurança é mais uma questão de sorte do que de gestão.



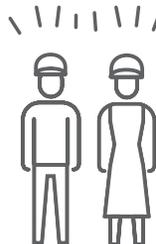
Independente

Os indivíduos assumem responsabilidade por conta própria, acreditando que a segurança é algo pessoal e que suas ações fazem



Dependente

As pessoas veem a segurança como o cumprimento de regras que outras pessoas criam.



Interdependente

As equipes sentem responsabilidade pela segurança, acreditando que é possível melhorar como grupo — e que a meta de “zero lesão” é atingível.

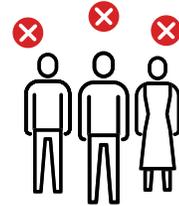
SE VOCÊ ESTÁ ENFRENTANDO ESTES DESAFIOS, VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO. NÓS PODEMOS AJUDAR.



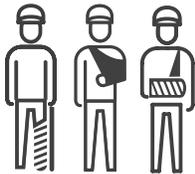
Lesões graves
e fatalidades



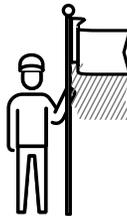
Baixo envolvimento
do funcionário



Cultura de segurança
pobre



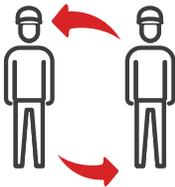
Altas taxas de lesões



Quase-acidentes



Interrupções
Operacionais



Alta rotatividade



Altos custos
indenizatórios



Ações regulatórias

Entre em contato com DuPont Sustainable Solutions para obter mais informações sobre como podemos trabalhar com você em busca de seu total potencial operacional.

Escreva um e-mail para atendimento@training.dupont.com ou ligue **0800 703 1236**.

Visite-nos online em www.training.dupont.com.br.